



Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC
Curso de Medicina
Trabalho de Conclusão de Curso

**Perfil da meningite na Região Centro-Oeste do Brasil no período de
2016 a 2025: análise ecológico descritiva de casos confirmados**

Gama-DF
2026

**REBECA CIRILO ROCHA MACHADO
STHEFANY WYSLAN LIMA DA CRUZ**

**Perfil da meningite na Região Centro-Oeste do Brasil no período de
2016 a 2025: análise ecológico descritiva de casos confirmados**

Artigo apresentado como requisito para conclusão
do curso de Medicina do Centro Universitário do
Planalto Central Aparecido dos Santos –
UNICEPLAC.

Orientador: Prof. Dr. Joel Paulo Russomano Veiga

**REBECA CIRILO ROCHA MACHADO
STHEFANY WYSLAN LIMA DA CRUZ**

**Perfil epidemiológico da meningite na Região Centro-Oeste do Brasil
no período de 2016 a 2025: um estudo ecológico**

Artigo apresentado como requisito para conclusão
do curso de Medicina do Centro Universitário do
Planalto Central Aparecido dos Santos –
UNICEPLAC.

Gama-DF, 27 de maio de 2026.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Joel Paulo Russomano Veiga
Orientador

Prof. Me. Alessandro Ricardo Caruso da Cunha
Examinador

Prof. Me. Marco Antonio Alves Cunha
Examinador

Perfil epidemiológico da meningite na Região Centro-Oeste do Brasil no período de 2016 a 2025: um estudo ecológico

Rebeca Cirilo Rocha Machado¹

Sthefany Wyslan Lima da Cruz²

Resumo:

O estudo "Perfil da meningite na Região Centro-Oeste do Brasil no período de 2016 a 2025: análise ecológica descritiva de casos confirmados" analisou o comportamento epidemiológico da meningite na Região Centro-Oeste do Brasil, abrangendo os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal. Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, com análise temporal, utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Painel Meningite do Ministério da Saúde, referentes ao período de 2016 a 2025. Foram incluídos todos os casos confirmados de meningite notificados na região, estratificados por faixa etária, sexo, raça/cor e agente etiológico. Os resultados mostraram que Goiás apresentou o maior número de casos (2.607), seguido por Mato Grosso (1.421), Mato Grosso do Sul (1.392) e Distrito Federal (1.029). Observou-se predominância de casos em indivíduos do sexo masculino e de raça parda, com maior incidência entre adultos jovens (20 a 39 anos). As meningites virais e não especificadas foram as mais frequentes, enquanto as bacterianas, embora menos prevalentes, mantiveram relevância epidemiológica. O exame quimiocitológico foi o principal método de confirmação diagnóstica, seguido pela cultura. A maioria dos pacientes evoluiu para alta hospitalar, mas ainda houve número significativo de óbitos. O estudo destaca a importância da vigilância epidemiológica, da notificação adequada e da ampliação do acesso a métodos diagnósticos, especialmente para reduzir a subnotificação e aprimorar as estratégias de prevenção e controle da meningite na região.

Palavras-chave: Meningite; Centro oeste; Brasil.

Abstract:

The study entitled "*Profile of Meningitis in the Central-West Region of Brazil from 2016 to 2025: a descriptive ecological analysis of confirmed cases*" analyzed the epidemiological behavior of meningitis in the Central-West Region of Brazil, encompassing the states of Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, and the Federal District. This was an ecological, descriptive study with a temporal analysis, using secondary data obtained from the Notifiable Diseases Information System (SINAN) and the Ministry of Health's Meningitis Panel, covering the period from 2016 to 2025. All confirmed meningitis cases reported in the region were included and stratified according to age group, sex, race/skin color, and etiological agent. The results showed that Goiás had the highest number of cases (2,607), followed by Mato Grosso (1,421), Mato Grosso do Sul (1,392), and the Federal District (1,029). A predominance of cases was observed among male individuals and those of mixed race ("parda"), with the highest incidence occurring among young adults aged 20 to 39 years. Viral and unspecified meningitis were the most frequent types, while bacterial meningitis, although less prevalent, remained epidemiologically relevant. Cytochemical analysis of

¹ Graduanda do Curso de Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC. E-mail: rebecacirilo@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC. E-mail: sthefanywyslan@gmail.com

cerebrospinal fluid was the main diagnostic confirmation method, followed by culture. Most patients were discharged from the hospital, although a significant number of deaths was still reported. The study highlights the importance of epidemiological surveillance, proper case reporting, and expanded access to diagnostic methods, especially to reduce underreporting and improve meningitis prevention and control strategies in the region.

Keywords: Meningitis; Central-West Region of Brazil; Brazil.